

## Turismo em Portugal e na Bacia do Mediterrâneo

Ana Martins <sup>1</sup>  
Ana Sofia Gonçalves

### Introdução

O sector das viagens e do turismo representa aproximadamente 5% do PIB da economia portuguesa<sup>2</sup>. Num contexto de fraco crescimento económico mundial, o sector das Viagens e Turismo continua a ser um sector crítico para Portugal, contribuindo decisivamente para o crescimento económico, aumento das exportações e criação de emprego.

O World Economic Forum (WEF) publica anualmente o The Travel & Tourism Competitiveness Index, que inclui o cálculo de um Índice de Competitividade de Viagens e Turismo (V&T). Este índice agrega vários sub-índices que medem a performance de cada país ou economia nestes sectores. Considerando que a sua análise permite compreender quais as vantagens competitivas de cada um a das dimensões, tal como os maiores obstáculos, este indicador pode constituir um instrumento de apoio à decisão para investidores e autoridades nacionais.

Este trabalho visa detalhar a situação de Portugal face aos seus principais concorrentes, comparando as posições nos rankings dos diferentes sub-indicadores. Esta comparação será feita face a países da bacia do mediterrâneo (Bulgária, Chipre, Croácia, Egito, França, Grécia, Israel, Itália, Malta, Marrocos, Espanha e Turquia). Tal comparação poderá ser útil na medida em que permita destacar problemas e facilitar a implementação de medidas destinadas a promover o aumento da competitividade nacional.

### 1. Índice de Competitividade Viagens e Turismo: Componentes e Metodologia

O World Economic Forum publica anualmente o The Travel & Tourism Competitiveness Index, que inclui o cálculo de um Índice de Competitividade de Viagens e Turismo para 140 economias.

Para o cálculo deste índice, o WEF conta com a colaboração de outros organismos supranacionais (ex: International Union for Conservation of Nature (IUCN), the World Tourism Organization (UNWTO), and the World Travel & Tourism Council (WTTC)) e empresas ligadas ao sector (ex: Airbus Deutsche Lufthansa/Swiss, Embraer, Etihad Airways, Hilton, Jet Airways, Lockheed Martin, Marriott, Safran, Starwood Hotels & Resorts, and VISA).

Este índice agrega três sub-índices que medem a performance de cada país ou economia nestes sectores: (1) quadro regulatório; (2) ambiente empresarial e infraestruturas; e (3) recursos humanos, naturais e culturais. Por sua vez, cada sub-índice agrega vários pilares de competitividade, perfazendo um total de 14 pilares.

Estes pilares são calculados a partir do Executive Opinion Survey, elaborado pelo próprio WEF, cujos valores (qualitativos) variam entre o 1 e o 7. Também a informação quantitativa obtida através de outras fontes é normalizada na mesma escala de 1 a 7.

Para converter a informação quantitativa a seguinte fórmula de conversão é usada:

$$6 \times \frac{(\text{nota atribuída ao país} - \text{nota mínima da amostra})}{(\text{nota máxima da amostra} - \text{nota mínima da amostra})} + 1$$

Cada pilar é calculado como uma média ponderada dos componentes individuais que agrega. Cada sub-índice é calculado como uma média dos pilares incluídos, sendo que esta média não é ponderada. Assim, o Índice de Competitividade de Viagens e Turismo é uma média simples dos três sub-índices que inclui.

<sup>1</sup> Gabinete Estratégia e Estudos Ministério Economia.

<sup>2</sup> World Economic Forum. 2013. "The Travel & Tourism Competitiveness Report 2013: Reducing Barriers to Economic Growth and Job Creation"

**Quadro 1 - Composição do Índice de Competitividade Viagens e Turismo 2013**

Sub-índices	Descrição	Peso	Pilares
A: Quadro Regulatório	Refere-se a medidas de política normalmente relacionadas com a intervenção do Estado	1/3	1. Medidas de Política e Regulamentação 2. Sustentabilidade Ambiental 3. Segurança 4. Saúde e Higiene 5. Prioridade atribuída ao Sector das V&T
B: Ambiente Empresarial e Infra-estruturas	Agrega componentes relacionados ao ambiente empresarial e às infra-estruturas	1/3	6. Infra-estrutura de transporte aéreo 7. Infra-estrutura de transporte terrestre 8. Infra-estrutura turística 9. Infra-estrutura de TIC 10. Competitividade de preços no sector das V&T
C: Recursos Humanos, Culturais e Naturais	Abrange o património humano, cultural e natural	1/3	11. Recursos Humanos 12. Afinidade para com as V&T 13. Recursos naturais e culturais 14. Recursos culturais

Fontes: World Economic Forum. 2013. "The Travel & Tourism Competitiveness Report 2013"; GEE.

Apesar da abrangência do índice, este é passível de crítica quanto à escolha dos indicadores que o suportam. Os dados recolhidos com este inquérito não incluem, por exemplo, um segmento de turistas que faz turismo em regime de *low cost*. Isto é, as empresas inquiridas (ex: Etihad Airways, Hilton, Marriott etc...) destinam-se a turistas com um elevado poder de compra, pelo que o indicador pode estar a ignorar importante informação. De acordo com Frédéric Dobruszkes (2006), a presença de companhias aéreas de low-cost na Europa constitui um importante fator para a evolução da competição e das tendências de procura de destinos turísticos. A maioria das rotas encontra-se localizada na Europa Ocidental onde já representam cerca de 18% da oferta total de lugares. Mason (2001) sublinha que o crescimento deste segmento também se estenderá às viagens de negócio e não apenas de lazer.

Ainda na mesma perspetiva, no setor do alojamento apenas foram inquiridas cadeias de hotéis, não incluindo outro tipo de unidades de alojamento, podendo portanto estar a excluir um grande número de turistas pertencentes a este segmento.

Outra omissão do índice é o turismo de um dia, ou seja, sem dormida de pelo menos uma noite incluída, o que implica (no caso da economia portuguesa) ignorar as viagens dos espanhóis que visitam o país mas não pemoitam.

O ranking dos países/economias no que respeita o nível de competitividade das V&T difere bastante do seu ranking em termos de chegada de turistas e de receitas obtidas através do turismo. Tal poderá destacar problemas do indicador ou poderá ser uma prova de que estas nações onde a diferença é elevada têm um grau de competitividade que se encontra subaproveitado.

No âmbito do pilar dos recursos culturais são incluídos os locais considerados como Património da Humanidade pela UNESCO, a capacidade dos estádios desportivos, o número de feiras internacionais e exposições, assim como as indústrias exportadoras criativas. No entanto, a procura por destinos de turismo cultural pode ser influenciada por fatores não incluídos no indicador, que afetem a escolha desse determinado destino, por exemplo o número de museus (que poderão ter, ou não, exposições internacionais).

Este indicador abrange componentes que resultam da perceção dos agentes económicos, e estas são influenciadas pelos *media* e por outros canais de transmissão de mensagens. A maioria dos pilares que constam neste índice depende do grau de desenvolvimento económico do país. Porém, há destinos em que tais pilares não são relevantes para a procura.

Finalmente, o relatório não especifica o que está incluído em cada pilar. Por exemplo, no caso da Atitude da população para com os visitantes estrangeiros estará ou não incluído o conhecimento por parte da população de línguas estrangeiras? No caso do pilar relativo à competitividade dos preços, nada é especificado quanto ao peso dado neste indicador ao preço das viagens a partir de locais de partida onde, tradicionalmente, as pessoas viajam mais.

## 2. Panorama Geral do Ranking do Índice de Competitividade Viagens e Turismo 2013

O WEF lançou o primeiro relatório sobre competitividade no setor do turismo e das viagens em 2007, e desde então a Suíça lidera o ranking em termos de competitividade no sector das V&T, seguida pela Alemanha e pela Áustria.

Como se pode constatar são as economias mundiais mais avançadas que, geralmente, lideram o ranking. Na edição de 2013 destaca-se a subida de quatro posições de Espanha e a descida de quatro posições da França e da Suécia. O top 5 é ocupado por países europeus, nomeadamente Suíça, Alemanha, Áustria, Espanha e Reino Unido.

**Quadro 2 – Ranking do Índice de Competitividade Viagens e Turismo 2013 (Top 20)**

Economia/País	Ranking	Pontuação	Comparação face ao período anterior
Suíça	1	5.66	— 0
Alemanha	2	5.39	— 0
Áustria	3	5.39	▲ 1
Espanha	4	5.38	▲ 4
Reino Unido	5	5.38	▲ 2
Estados Unidos	6	5.32	— 0
França	7	5.31	▼ -4
Canadá	8	5.28	▲ 1
Suécia	9	5.24	▼ -4
Singapura	10	5.23	— 0
Austrália	11	5.17	▲ 2
Nova Zelândia	12	5.17	▲ 7
Países-Baixos	13	5.14	▲ 1
Japão	14	5.13	▲ 8
Hong Kong	15	5.11	▼ -3
Islândia	16	5.10	▼ -5
Finlândia	17	5.10	— 0
Bélgica	18	5.04	▲ 5
Irlanda	19	5.01	▲ 2
<b>Portugal</b>	<b>20</b>	<b>5.01</b>	<b>▼ -2</b>

Fonte: World Economic Forum. 2013. "The Travel & Tourism Competitiveness Report 2013"

O Travel and Tourism Competitiveness Report 2013, do World Economic Forum, coloca Portugal na 20.<sup>a</sup> posição (num total de 140 países) no *ranking* do Travel and Tourism Competitiveness Índex (TTCI) 2013, descendo 2 lugares quando comparado com 2011. Face aos parceiros da UE, Portugal detém a 11.<sup>a</sup> posição (mantendo a posição neste ranking), situando-se à frente de países como a Dinamarca, Luxemburgo, Itália e Grécia.

Quadro 3 - Ranking do Índice de Competitividade Viagens e Turismo 2013 – UE

Economia/País	Competitividade nas V&T			Quadro Regulatório			Ambiente Empresarial e infra-estruturas			Recursos humanos, culturais e naturais		
	Ranking na UE28	Ranking Global	Pontuação	Ranking na UE28	Ranking Global	Pontuação	Ranking na UE28	Ranking Global	Pontuação	Ranking na UE28	Ranking Global	Pontuação
Alemanha	1	2	5,39	4	8	5,57	2	6	5,29	3	7	5,31
Áustria	2	3	5,39	1	2	5,80	5	11	5,11	5	9	5,24
Espanha	3	4	5,38	8	14	5,48	1	5	5,30	2	6	5,36
Reino Unido	4	5	5,38	11	17	5,44	4	10	5,13	1	3	5,57
França	5	7	5,31	5	9	5,56	3	7	5,18	6	11	5,20
Suécia	6	9	5,24	7	12	5,54	13	23	4,89	4	8	5,30
Países-Baixos	7	13	5,14	10	16	5,45	7	15	5,01	8	16	4,97
Finlândia	8	17	5,10	2	5	5,74	12	22	4,89	11	24	4,65
Bélgica	9	18	5,04	12	18	5,43	14	26	4,78	9	18	4,90
Irlanda	10	19	5,01	3	7	5,68	9	19	4,96	17	40	4,41
<b>Portugal</b>	<b>11</b>	<b>20</b>	<b>5,01</b>	<b>13</b>	<b>20</b>	<b>5,42</b>	<b>15</b>	<b>27</b>	<b>4,78</b>	<b>10</b>	<b>19</b>	<b>4,84</b>
Dinamarca	12	21	4,98	16	25	3,31	8	16	4,98	12	26	4,64
Luxemburgo	13	23	4,93	14	21	5,41	10	20	4,96	16	39	4,42
Malta	14	24	4,92	9	15	5,47	6	14	5,06	20	49	4,22
Itália	15	26	4,90	26	50	4,90	16	29	4,76	7	14	5,05
Chipre	16	29	4,84	15	22	5,35	11	21	4,89	19	46	4,27
Estónia	17	30	4,82	6	10	5,55	17	30	4,72	21	51	4,19
República Checa	18	31	4,78	18	28	5,24	20	37	4,49	13	28	4,61
Grécia	19	32	4,75	21	39	5,02	18	33	4,65	14	30	4,58
Croácia	20	35	4,59	23	42	4,99	21	39	4,43	18	42	4,37
Eslovénia	21	36	4,58	19	33	5,12	19	35	4,52	22	52	4,11
Hungria	22	39	4,51	17	26	5,29	25	49	4,16	24	54	4,08
Polónia	23	42	4,47	25	49	4,92	26	58	3,94	15	32	4,56
Letónia	24	48	4,43	20	35	5,08	22	40	4,40	28	77	3,81
Lituânia	25	49	4,39	22	41	4,99	24	48	4,19	26	61	3,98
Bulgária	26	50	4,38	27	58	4,79	23	45	4,24	23	53	4,10
Eslováquia	27	54	4,32	24	43	4,96	27	60	3,92	25	55	4,06
Roménia	28	68	4,04	28	66	4,61	28	68	3,67	27	73	3,85

Considerando os três sub-índices do TCI 2013, Portugal encontra-se relativamente melhor posicionado nos de recursos humanos, culturais e naturais (19.<sup>a</sup> posição em 140 países) com destaque para o pilar dos recursos culturais (13.<sup>a</sup> posição), e menos favoravelmente no ambiente de negócios e infraestrutura (27.<sup>a</sup> posição, deteriorando 3 posições desde a última edição), com destaque negativo para o pilar de competitividade de preços (108.<sup>a</sup> posição). Contudo ao nível do pilar de infraestruturas turísticas ocupa a 16.<sup>a</sup> posição.

Importa realçar que ao nível de sub-pilares, ocupa a 1.<sup>a</sup> posição na retificação de tratados ambientais e no acesso ao saneamento, a 4.<sup>a</sup> posição ao nível da qualidade rodoviária e na aceitação de cartões VISA e a 7.<sup>a</sup> na atitude da população em relação a visitantes estrangeiros.

Contribuíram para um pior posicionamento no ranking global o impacto nos negócios de regras sobre o Investimento Direto Estrangeiro, a sustentabilidade do desenvolvimento da indústria turística, a eficácia do marketing na atração de turistas, o número de companhia aéreas a operar no país, a presença das principais empresas de aluguer de viaturas e o nível e efeito da fiscalidade.

Quadro 4 – Portugal: evolução recente no *ranking* do Índice de Competitividade Viagens e Turismo 2013

Parâmetro	T&T Competitiveness Report - rank		
	2013	2011	2009
<b>Travel &amp; Tourism Competitiveness Index</b>	<b>20º</b>	<b>18º</b>	<b>17º</b>
<b>Quadro regulamentar</b>	<b>20º</b>	<b>19º</b>	<b>15º</b>
<i>Normas e regulamentos de Política</i>	49º	35º	29º
<i>Sustentabilidade ambiental</i>	15º	17º	18º
<i>Proteção e segurança</i>	19º	22º	22º
<i>Saúde e Higiene</i>	25º	34º	32º
<i>Prioritização do Turismo</i>	29º	20º	26º
<b>Ambiente de Negócios e Infraestrutura</b>	<b>27º</b>	<b>24º</b>	<b>24º</b>
<i>Infraestrutura do transporte aéreo</i>	34º	38º	38º
<i>Infraestrutura do transporte terrestre</i>	22º	24º	26º
<i>Infraestrutura do turismo</i>	16º	14º	11º
<i>Infraestrutura das TICs</i>	34º	33º	34º
<i>Competitividade de preços no setor do turismo e viagens</i>	108º	116º	99º
<b>Recursos Humanos, Culturais e Naturais</b>	<b>19º</b>	<b>17º</b>	<b>16º</b>
<i>Recursos Humanos</i>	32º	40º	34º
<i>Educação e formação</i>	33º	40º	36º
<i>Disponibilidade de mão-de-obra qualificada</i>	34º	58º	26º
<i>Afinidade com o turismo e viagens</i>	32º	33º	39º
<i>Recursos naturais</i>	83º	86º	86º
<i>Recursos culturais</i>	13º	11º	12º

### 3. Performance de Portugal face aos Países da Bacia do Mediterrâneo

A comparação da performance de Portugal é feita face aos seus principais concorrentes neste sector, 12 países da bacia do Mediterrâneo<sup>3</sup>: Bulgária, Chipre, Croácia, Egito, França, Grécia, Israel, Itália, Malta, Marrocos, Espanha e Turquia. O principal motivo de escolha dos países do Mediterrâneo como destino turístico por parte de muitos turistas prende-se com o clima e com as atividades relacionadas com o mar<sup>4</sup>.

Quadro 5 - *Ranking* do Índice de Competitividade Viagens e Turismo 2013 – Bacia do Mediterrâneo

Economia/País	Competitividade nas V&T		Quadro Regulatório		Ambiente Empresarial e infra-estruturas		Recursos humanos, culturais e naturais	
	Ranking no Mediterrâneo	Ranking Global	Ranking no Mediterrâneo	Ranking Global	Ranking no Mediterrâneo	Ranking Global	Ranking no Mediterrâneo	Ranking Global
Espanha	1	4	2	14	1	5	1	6
França	2	7	1	9	2	7	2	11
<b>Portugal</b>	<b>3</b>	<b>20</b>	<b>4</b>	<b>20</b>	<b>5</b>	<b>27</b>	<b>4</b>	<b>19</b>
Malta	4	24	3	15	3	14	9	49
Itália	5	26	9	50	6	29	3	14
Chipre	6	29	5	22	4	21	8	46
Grécia	7	32	7	39	7	33	6	30
Croácia	8	35	8	42	8	39	7	42
Turquia	9	46	11	64	11	52	5	27
Bulgária	10	50	10	58	9	45	10	53
Israel	11	53	6	36	10	51	12	71
Marrocos	12	71	12	68	12	73	11	68
Egito	13	85	13	86	13	77	13	84

Portugal encontra-se na 3.ª posição no *ranking* dos países da bacia do Mediterrâneo e destaca-se nos sub-índices do Quadro regulatório e dos Recursos humanos culturais e naturais (ambos na 4.ª posição), seguindo-se o do Ambiente empresarial e infraestrutura (5.ª posição).

3 De acordo com o Índice de Competitividade Viagens e Turismo 2011 elaborado pelo Turismo de Portugal

4 Diário da República, 1.ª série — N.º 74 — 16 de abril de 2013

Quadro 6 - *Ranking* do Índice de Competitividade Viagens e Turismo 2013 – Chegadas/Receitas

Economia/País	Milhões de chegadas	Comparação face ao período anterior (%)	Receitas	Receitas por chegada
França	83,018	1.8	53,697	0.65
Espanha	57,701	2.7	55,916	0.97
Itália	46,360	0.5	41,185	0.89
Turquia	35,698	3.0	25,653	0.72
Grécia	15,518	-5.5	12,879	0.83
Egito	11,196	17.9	9,940	0.89
Croácia	10,369	4.5	8,774	0.85
Marrocos	9,375	0.3	6,711	0.72
<b>Portugal</b>	<b>7,696</b>	<b>3.8</b>	<b>11,056</b>	<b>1.44</b>
Bulgária*	6,328	4.6	3,967	0.63
Israel	2,886	2.3	5,493	1.90
Chipre	2,465	3.0	2,600	1.05
Malta	1,454	2.0	1,265	0.87

\*Dados de 2011

Fonte: Organização Mundial do Turismo – Nações Unidas. 2013. “Destaque do Turismo 2013”

Note-se que a posição no *ranking* deste índice e o número de chegadas e respetivas receitas não são coincidentes, como se pode observar pelos quadros 5 e 6.

No *ranking* do índice de competitividade das viagens e turismo Portugal encontra-se na 3.<sup>a</sup> posição face a estes competidores, mas em termos de chegadas apenas atinge a 9.<sup>a</sup> posição. Em termos de receitas obtidas através deste setor também atinge uma posição (5.<sup>a</sup>) inferior àquela atingida em termos de competitividade. Já em termos de receitas por chegada o nosso país está na 2.<sup>a</sup> posição.

Note-se ainda que Portugal foi o 3.<sup>o</sup> país que registou a maior subida de chegadas de turistas em 2012 face a 2011.

### 3.1. Por Dimensão

#### 3.1.1. Quadro Regulatório

O principal objetivo deste sub-índice é avaliar qual a importância que os agentes políticos alocam ao desenvolvimento do turismo na sua economia. Estes, ao criar e implementar políticas podem ter um impacto na atratividade do setor do turismo, em termos positivos ou negativos.

A atratividade de um destino turístico é influenciada, entre outros fatores, pelo clima político vivido nesse país. Um exemplo de tal é o Egito, que em 2010 recebeu 14,7 milhões de turistas mas que, na sequência do processo de revolta e instabilidade associada à “primavera árabe”, reduziu este número para apenas 9 milhões em 2011 e 11,5 milhões em 2012<sup>5</sup>.

Neste sub-índice Portugal posiciona-se no 20.<sup>o</sup> lugar a nível global e no 4.<sup>o</sup> face aos países da bacia do Mediterrâneo. No *ranking* por pilares, as melhores posições competitivas de Portugal incidem nos pilares da Sustentabilidade ambiental e da Segurança (ambos na 2.<sup>a</sup> posição), seguindo-se as Medidas de política e regulamentação (5.<sup>a</sup> posição).

5 <http://www.ft.com/intl/cms/s/0/20c04b38-3284-11e3-91d2-00144feab7de.html#axzz2iSqHW0G8>

Quadro 7 - *Ranking* entre os países da cacia do Mediterrâneo – Quadro Regulatório

Economia/ País	Quadro Regulatório			1. Medidas de Política e Regulamentação			2. Sustentabilidade Ambiental			3. Segurança			4. Saúde e Higiene			5. Prioridade atribuída ao Sector das V&T		
	Ranking no Mediterrâneo	Ranking Global	Pontuação	Ranking no Mediterrâneo	Ranking Global	Pontuação	Ranking no Mediterrâneo	Ranking Global	Pontuação	Ranking no Mediterrâneo	Ranking Global	Pontuação	Ranking no Mediterrâneo	Ranking Global	Pontuação	Ranking no Mediterrâneo	Ranking Global	Pontuação
França	1	9	5,56	1	25	5,04	1	11	5,59	5	33	5,49	1	6	6,67	9	35	4,99
Espanha	2	14	5,48	7	67	4,52	3	25	5,19	3	23	5,67	3	24	6,11	3	10	5,91
Malta	3	15	5,47	6	63	4,57	7	48	4,81	1	15	5,90	6	27	6,06	2	6	6,04
<b>Portugal</b>	<b>4</b>	<b>20</b>	<b>5,42</b>	<b>5</b>	<b>49</b>	<b>4,72</b>	<b>2</b>	<b>15</b>	<b>5,38</b>	<b>2</b>	<b>19</b>	<b>5,77</b>	<b>4</b>	<b>25</b>	<b>6,07</b>	<b>8</b>	<b>29</b>	<b>5,16</b>
Chipre	5	22	5,35	9	88	4,33	5	38	4,99	4	27	5,62	9	45	5,71	1	2	6,12
Israel	6	36	5,07	3	42	4,79	9	60	4,66	8	46	5,25	5	26	6,06	6	28	5,17
Grécia	7	39	5,02	11	98	4,22	10	72	4,53	10	69	4,74	2	13	6,42	7	28	5,17
Croácia	8	42	4,99	10	96	4,24	6	44	4,89	6	38	5,32	8	31	6,00	11	61	4,48
Itália	9	50	4,90	12	100	4,21	8	53	4,73	7	44	5,26	7	29	6,02	13	79	4,27
Bulgária	10	58	4,79	13	102	4,15	11	76	4,50	9	53	4,34	10	53	6,72	10	82	4,25
Turquia	11	64	4,62	2	34	4,92	12	95	4,28	11	79	4,55	12	64	4,89	12	63	4,46
Marrocos	12	68	4,59	4	44	4,76	4	31	5,07	12	80	4,51	13	104	3,39	5	26	5,20
Egito	13	86	4,35	8	76	4,42	13	121	3,95	13	140	2,65	11	57	5,27	4	18	5,47

### 3.1.2. Ambiente Empresarial e infraestruturas

Quadro 8 - *Ranking* entre os países da bacia do Mediterrâneo – ambiente Empresarial e infraestruturas

Economia/ País	Ambiente Empresarial e Infra-estruturas			6. Infra-estrutura de transporte aéreo			7. Infra-estrutura de transporte terrestre			8. Infra-estrutura turística			9. Infra-estrutura de TIC			10. Competitividade de preços no sector das V&T		
	Ranking no Mediterrâneo	Ranking Global	Pontuação	Ranking no Mediterrâneo	Ranking Global	Pontuação	Ranking no Mediterrâneo	Ranking Global	Pontuação	Ranking no Mediterrâneo	Ranking Global	Pontuação	Ranking no Mediterrâneo	Ranking Global	Pontuação	Ranking no Mediterrâneo	Ranking Global	Pontuação
Espanha	1	5	5,30	2	10	5,29	2	10	5,87	4	5	6,71	3	28	4,53	6	106	4,11
França	2	7	5,18	1	8	5,39	1	5	6,24	9	17	6,10	1	15	5,21	13	140	2,96
Malta	3	14	5,06	3	18	4,76	5	28	4,99	7	15	6,25	6	21	4,96	4	90	4,32
Chipre	4	21	4,89	8	36	4,26	3	19	5,30	5	5	6,71	9	40	3,99	5	102	4,21
<b>Portugal</b>	<b>5</b>	<b>27</b>	<b>4,78</b>	<b>7</b>	<b>34</b>	<b>4,29</b>	<b>4</b>	<b>22</b>	<b>5,20</b>	<b>8</b>	<b>16</b>	<b>6,13</b>	<b>4</b>	<b>34</b>	<b>4,24</b>	<b>7</b>	<b>108</b>	<b>4,04</b>
Itália	6	29	4,76	5	24	4,55	6	39	4,53	1	1	7,00	7	31	4,30	12	134	3,40
Grécia	7	33	4,65	4	20	4,66	10	58	3,99	2	3	6,76	7	33	4,28	10	127	3,59
Croácia	8	39	4,43	12	68	3,01	8	53	4,07	6	5	6,71	8	30	4,32	8	109	4,01
Bulgária	9	45	4,24	13	91	2,64	12	91	3,14	3	4	6,72	10	42	3,94	2	49	4,77
Israel	10	51	4,08	9	52	3,60	9	54	4,07	11	52	4,60	5	27	4,72	11	133	3,41
Turquia	11	52	4,08	6	29	4,47	7	52	4,08	10	45	4,76	12	71	3,10	9	112	3,98
Marrocos	12	73	3,60	11	64	3,10	11	70	3,63	12	74	9,78	13	79	2,89	3	63	4,61
Egito	13	77	3,56	10	57	3,38	13	96	3,11	13	90	2,93	11	80	2,83	1	4	5,58

Neste sub-índice Portugal posiciona-se no 27.º lugar a nível global e no 5.º face aos países da bacia do Mediterrâneo. No *ranking* por pilares, as melhores posições competitivas de Portugal incidem nos pilares da Infraestrutura de transporte terrestre e na Infraestrutura de TIC (ambos na 4.ª posição).

### 3.1.3. Recursos Humanos, Culturais e Naturais

O setor do turismo tem uma relação complexa e ambivalente com a natureza. O turismo não só contribui para as mudanças climáticas como é afetado por elas. De facto, estima-se que este setor contribua 5% para o total das emissões de dióxido de carbono<sup>6</sup>.

Também o património cultural de um país e o setor do turismo mantêm uma relação mutuamente benéfica. Por um lado, a cultura de um país pode ser considerada um produto turístico que distingue cada país dos outros. Por outro lado, as receitas inerentes ao turismo podem ajudar a preservar o património cultural através das receitas obtidas através deste<sup>7</sup>.

<sup>6</sup> OECD (2011), *Climate Change and Tourism Policy in OECD Countries*, OECD Publishing.

<sup>7</sup> OECD (2009), *The Impact of Culture on Tourism*, OECD Publishing.

**Quadro 9 - Ranking entre os países da bacia do Mediterrâneo – recursos humanos, culturais e naturais**

Economia/ País	Recursos Humanos, Culturais e Naturais			11. Recursos Humanos			12. Afinidade para com as V&T			13. Recursos naturais			14. Recursos culturais		
	Ranking no Mediterrâneo	Ranking Global	Pontuação	Ranking no Mediterrâneo	Ranking Global	Pontuação	Ranking no Mediterrâneo	Ranking Global	Pontuação	Ranking no Mediterrâneo	Ranking Global	Pontuação	Ranking no Mediterrâneo	Ranking Global	Pontuação
Espanha	1	6	5,36	5	34	5,24	7	39	4,90	1	29	4,75	1	1	6,57
França	2	11	5,20	6	35	5,22	8	48	4,82	2	30	4,71	3	8	6,04
Itália	3	14	5,05	7	41	5,12	12	72	4,59	3	34	4,43	2	7	6,06
<b>Portugal</b>	4	<b>19</b>	<b>4,84</b>	<b>4</b>	<b>32</b>	<b>5,27</b>	<b>5</b>	<b>32</b>	<b>5,03</b>	<b>8</b>	<b>83</b>	<b>3,35</b>	<b>4</b>	<b>13</b>	<b>5,71</b>
Turquia	5	27	4,63	9	68	4,92	6	35	4,96	7	78	3,39	5	19	5,23
Grécia	6	30	4,58	8	50	5,02	9	55	4,79	4	40	4,24	6	25	4,28
Croácia	7	42	4,37	12	93	4,63	4	29	5,12	5	56	3,85	7	32	3,87
Chipre	8	46	4,27	1	24	5,39	2	10	5,50	10	96	3,14	10	48	3,07
Malta	9	49	4,22	2	29	5,35	1	9	5,66	12	115	2,77	9	47	3,10
Bulgária	10	53	4,10	10	69	4,89	11	67	4,62	6	76	3,41	8	40	3,47
Marrocos	11	68	3,89	11	90	4,67	3	22	5,23	13	126	2,60	11	49	3,06
Israel	12	71	3,86	3	31	5,29	13	87	4,48	11	98	3,09	12	60	2,60
Egito	13	84	3,74	13	105	4,41	10	60	4,70	9	87	3,27	13	61	2,58

Neste sub-índice Portugal posiciona-se no 19º lugar a nível global e no 4º face aos países da bacia do Mediterrâneo. No ranking por pilares, as melhores posições competitivas de Portugal incidem nos pilares dos Recursos humanos e nos Recursos culturais (ambos na 4ª posição), seguindo-se a Afinidade para com as V&T.

### 3.2. Vantagens/ Desvantagens Competitivas de Portugal

Este índice permite identificar entre as 79 variáveis distribuídas pelos 14 pilares, quais as que constituem uma vantagem ou desvantagem competitiva para cada um dos países analisados, relativamente à sua posição relativa no *ranking* global. No caso de Portugal, que se encontra no 20.º lugar do *ranking* global, as vantagens ou desvantagens competitivas correspondem, respetivamente, ao posicionamento abaixo ou acima / igual à sua posição global. As figuras que demonstram mais detalhadamente a posição de cada país em cada pilar podem ser encontradas na secção dos Anexos.

#### 3.2.1. Vantagens Competitivas por Pilar

Relativamente ao indicador que mede o tempo necessário para constituir uma sociedade (pilar 1 - Medidas de Política e Regulamentação), Portugal e Turquia classificam-se na 10.ª posição e na 13.ª posição, respetivamente, distanciando-se de Malta (122.º) e Espanha (104.ª). Portugal apresenta, assim, o melhor resultado dentro do grupo de países da bacia do Mediterrâneo.

No indicador que mede a ratificação de tratados ambientais (pilar 2 - Sustentabilidade Ambiental), Portugal, a par da França, Grécia e Espanha, classifica-se na 1.ª posição, distanciando-se de Israel e de Marrocos, ambos em 123.º lugar.

No indicador que mede os custos para as empresas resultantes de crimes e violência (pilar 3 - Segurança), Portugal e Malta classificam-se na 15.ª posição e na 14.ª posição, respetivamente, distanciando-se da Bulgária (107.º) e do Egito (129.ª). No indicador que mede os custos para as empresas resultantes de terrorismo, Portugal classifica-se na 18ª posição, o melhor resultado dentro do grupo de países da bacia do Mediterrâneo.

No pilar 4 (Saúde e Higiene), Portugal classifica-se na 9.ª posição no *ranking* global em número de médicos, sendo o 3.º melhor resultado dentro deste grupo, a seguir à Grécia (1.º) e à Espanha (8.º). No que diz respeito ao acesso a melhorias nas condições sanitárias, Portugal encontra-se na 1.ª posição, ao lado dos vários países da bacia do Mediterrâneo, excluindo Malta (95.º), Turquia (67.º), Egito (52.º) e Croácia (39.º).

No pilar 5 (Prioridade atribuída ao setor das V&T) e relativamente à periodicidade dos dados estatísticos mensais/trimestrais, Portugal encontra-se na 17.ª posição no ranking global, e 8.ª entre os países da bacia



do Mediterrâneo. Regista assim um valor inferior a países como o Egito (1.º) e superior, entre outros, à Itália (63.º).

Relativamente ao pilar 7 (infraestrutura de transporte terrestre) Portugal classifica-se na 4.ª posição no *ranking* global da qualidade das estradas, ficando apenas atrás da França (1.º) no que diz respeito aos países da bacia do mediterrâneo e no pilar 8 – Infraestrutura turística Portugal encontra-se classificado em 4.º lugar no que diz respeito à aceitação de cartão visa nos multibancos, ocupando a melhor posição face aos países da bacia do mediterrâneo.

No pilar 11 (Recursos humanos), no que diz respeito ao ingresso no ensino primário, Portugal encontra-se classificado no 13.º lugar no *ranking* global, sendo o segundo país com a melhor classificação entre os países da bacia do mediterrâneo (apenas precedido pela Espanha em 6.º lugar). Relativamente ao ingresso no ensino secundário, Portugal encontra-se classificado no 15.º lugar no *ranking* global. Apenas França (8.º) e Espanha (2.º) apresentam uma melhor classificação no conjunto de países da bacia do mediterrâneo.

Na afinidade para com as V&T (pilar 12) Portugal classifica-se na 7.ª posição no *ranking* global da atitude da população para com os visitantes estrangeiros. Portugal é, assim, o segundo melhor classificado neste indicador, encontrando-se apenas atrás de Malta (3.º).

No âmbito do pilar 14 (Recursos culturais), no indicador que mede o número de estádios desportivos, Portugal encontra-se no lugar 12.º, sendo o segundo País melhor posicionado no *ranking* entre os países da bacia do mediterrâneo. No mesmo pilar, o indicador que mede o número de feiras e exposições internacionais coloca Portugal em 15.º lugar no *ranking* global, 4.º lugar face aos países da bacia do Mediterrâneo. À frente de Portugal encontra-se Espanha (3.º), França (5.º) e Itália (6.º).

### 3.2.2. Desvantagens Competitivas por Pilar

Ao nível do pilar 1 Portugal classifica-se na 92.ª posição no *ranking* global do índice de restritividade de compromissos V&T. Portugal é, assim, o quarto pior classificado neste indicador, a par da Itália.

No âmbito do pilar 10, no indicador que mede a paridade do poder de compra, Portugal encontra-se no lugar 106.º, sendo o quinto país pior posicionado no *ranking* dos países da bacia do mediterrâneo. No mesmo pilar, o indicador que mede a extensão e efeitos da carga fiscal coloca Portugal em 131.º lugar, sendo o 4.º país pior posicionado no *ranking* entre os países da bacia do mediterrâneo. Atrás de Portugal encontra-se apenas a Hungria (133.º), a Grécia (134.º) e a Itália (137.º).

Inversamente, Portugal é o terceiro país do Mediterrâneo no que se refere ao índice de preços de hotel. Esta posição estará relacionada com a fiscalidade do setor. Excluindo Israel, cuja taxa de IVA é zero se o turista pagar com moeda estrangeira, Portugal (6%) é o país da bacia do mediterrâneo cuja taxa é menor neste setor, seguido da Grécia (6,5%) e da França e Malta (ambos com uma taxa de 7%).

**Quadro 10 – IVA no alojamento dos países da bacia do Mediterrâneo**

IVA no Alojamento												
BG	HR	CY	EG	FR	EL	IL	IT	MT	MA	PT	ES	TR
9%	10%	8%	-	7%	6,5%	0%*	10%	7%	10%	6%	10%	8%

Fonte: Comissão Europeia, Invest in Morocco, Israel Tax Authority

Ao nível do pilar 11, no indicador que mede as práticas usadas na contratação e no despedimento de funcionários, Portugal encontra-se no lugar 127.º, sendo o 3.º país pior posicionado no *ranking* entre os países da bacia do mediterrâneo.

#### **4. Conclusão**

Portugal encontra-se na 3.<sup>a</sup> posição No ranking dos países da bacia do Mediterrâneo e destaca-se nos sub-índices do Quadro regulatório e dos Recursos humanos culturais e naturais (ambos na 4.<sup>a</sup> posição), seguindo-se o do Ambiente empresarial e infraestrutura (5.<sup>a</sup> posição).

Após uma análise da posição de Portugal relativamente aos diferentes pilares que medem a competitividade neste setor foram identificadas as suas potenciais vantagens e desvantagens competitivas face aos seus principais concorrentes: os países da bacia do Mediterrâneo.

Tal informação é relevante para os potenciais investidores terem um instrumento de decisão e para as autoridades nacionais refletirem sobre as suas políticas. Globalmente conduziu-se que Portugal está bem posicionado face aos seus principais concorrentes.

Este indicador não está no entanto isento de críticas, nomeadamente a falta de transparência quanto ao conteúdo incluído em cada indicador pode diminuir a reputação do Índice de Competitividade Viagens e Turismo, e torna-lo menos relevante enquanto ferramenta de decisão dos agentes económicos.

#### **Bibliografia**

Diário da República, 1.<sup>a</sup> série — N.º 74 — 16 de abril de 2013.

Ernst & Young Fiscalidade no Turismo Português .

European Commission, 2012. "Tax reforms in EU Member States - Tax policy challenges for economic growth and fiscal sustainability – 2012 Report," Taxation Papers 34, Directorate General Taxation and Customs Union, European Commission.

Frédéric Dobruszkes. 2006. "An analysis of European low-cost airlines and their networks, Journal of Transport Geography", Volume 14, Issue 4, Pages 249-264, ISSN 0966-6923.

Governo de Portugal, Avaliação da situação económico-financeira específica e dos custos de contexto dos sectores da hotelaria, restauração e similares - Relatório do Grupo de Trabalho Interministerial.

<http://eurlex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=OJ:L:2009:116:0018:0020:PT:PDF> - Acedido: 07/10/2013.

<http://www.ft.com/intl/cms/s/0/20c04b38-3284-11e3-91d2-00144feab7de.html#axzz2iSqHW0G8> - Acedido: 22/10/13.

<http://ozar.mof.gov.il/ita2013/eng/faq.htm> - Acedido: 14/10/13.

[http://www.invest.gov.ma/upload/documents/en\\_Doc\\_102.pdf](http://www.invest.gov.ma/upload/documents/en_Doc_102.pdf) - Acedido: 14/10/13.

Mason, K. 2001, Marketing low-cost airline services to business travelers, Journal of Air Transport Management, pp. 103–109.

MEMORANDUM OF UNDERSTANDING ON SPECIFIC ECONOMIC POLICY CONDITIONALITY.

OECD. 2009. The Impact of Culture on Tourism, OECD Publishing.

OECD. 2011. Climate Change and Tourism Policy in OECD Countries, OECD Publishing.

Porter, Michael E. (1990). The Competitive Advantage of Nations, New York: The Free Press.

Porter, Michael E. 1985. Competitive Advantage: Creating and Sustaining Superior Performance. New York: The Free Press.

PROJETO DE LEI N.º 441/XII/2.<sup>a</sup>.

PROJETO DE LEI N.º 451/XII/3.<sup>a</sup>.

UNWTO Tourism Highlights, 2013 Edition .

## ANEXOS

## Quadro 1

Pilar 1	Medidas de Política e Regulamentação	Posição no Ranking Global												
		BG	HR	CY	EG	FR	EL	IL	IT	MT	MA	PT	ES	TR
1.01	Prevalência de propriedade por estrangeiros	105	108	67	109	18	90	37	115	69	48	84	45	99
1.02	Direitos de propriedade	112	98	32	83	18	71	29	67	21	52	48	47	56
1.03	Impacto de legislação empresarial sobre o IDE	120	135	40	107	70	133	17	122	16	33	74	88	53
1.04	Requisitos para a obtenção de visto	58	58	58	41	58	58	40	58	58	93	58	58	37
1.05	Abertura a acordos bilaterais de serviços aéreos	111	127	5,1	116	42	65	82	56	100	79	44	103	63
1.06	Transparência governamental	124	91	31	110	46	118	52	135	55	51	69	75	39
1.07	Tempo necessário para construir uma sociedade	76	42	33	24	24	53	89	16	122	55	10	104	16
1.08	Custos de constituição de uma sociedade	17	62	81	73	14	100	46	92	69	91	33	49	74
1.09	Índice de restritividade de compromissos V&T (GATS)	88	94	117	58	63	65	105	92	66	37	92	68	12

## Quadro 2

Pilar 2	Sustentabilidade Ambiental	Posição no Ranking Global												
		BG	HR	CY	EG	FR	EL	IL	IT	MT	MA	PT	ES	TR
2.01	Severidade da legislação ambiental	98	55	58	128	30	83	41	52	57	89	28	37	84
2.02	Cumprimento da regulação ambiental	93	75	52	125	28	104	45	84	55	85	42	34	78
2.03	Sustentabilidade do desenvolvimento da indústria V&T	100	67	59	72	31	106	68	119	45	11	54	26	49
2.04	Emissões de dióxido de carbono	94	82	106	62	91	113	81	101	93	50	84	100	68
2.05	Concentração de partículas ínfimas de matéria	96	51	58	129	8	73	48	41	-	47	38	53	87
2.06	Espécies ameaçadas	65	69	37	83	46	84	88	74	17	92	71	94	106
2.07	Ratificação de tratados ambientais	13	39	20	53	1	1	123	20	71	20	1	1	123

## Quadro 3

Pilar 3	Segurança	Posição no Ranking Global												
		BG	HR	CY	EG	FR	EL	IL	IT	MT	MA	PT	ES	TR
3.01	Custos para as empresas resultantes de crimes e violência	107	52	28	129	46	76	35	88	14	55	15	33	74
3.02	Confiança nos serviços de segurança pública	108	51	36	103	33	82	48	38	64	42	34	16	80
3.03	Acidentes rodoviários	47	51	28	135	15	64	11	22	2	108	28	21	48
3.04	Custos para as empresas resultantes de terrorismo	109	30	43	138	89	85	124	60	49	70	18	88	126

## Quadro 4

Pilar 4	Saúde e Higiene	Posição no Ranking Global												
		BG	HR	CY	EG	FR	EL	IL	IT	MT	MA	PT	ES	TR
4.01	Número de médicos	14	44	45	36	22	1	17	21	28	98	1	8	73
4.02	Acesso a melhorias nas condições sanitárias	1	39	1	52	1	42	1	1	95	1	1	1	67
4.03	Acesso a melhorias nas condições sanitárias de fornecimento de água potável	1	42	1	42	1	1	1	1	106	42	1	1	1
4.04	Camas hospitalares	15	28	45	92	11	36	50	48	39	110	55	58	72

## Quadro 5

Pilar 5	Prioridade atribuída ao sector das V&T	Posição no Ranking Global												
		BG	HR	CY	EG	FR	EL	IL	IT	MT	MA	PT	ES	TR
5.01	Prioridade atribuída pelo Governo à indústria do turismo	111	40	15	25	30	54	63	96	3	5	29	10	36
5.02	Despesa pública com o setor do turismo	67	121	13	22	78	17	107	63	7	64	28	23	136
5.03	Nível de eficácia nas campanhas de marketing e branding na atração de turistas	103	51	39	47	29	99	73	116	35	16	55	17	48
5.04	Grau de abrangência/qualidade dados estatísticos (ano)	34	28	6	45	11	59	8	16	48	69	72	3	25
5.05	Periodicidade dos dados estatísticos mensais/trimestrais	7	48	7	1	44	17	7	63	48	7	17	7	7

## Quadro 6

Pilar 6	Infra-estrutura de transporte aéreo	Posição no Ranking Global												
		BG	HR	CY	EG	FR	EL	IL	IT	MT	MA	PT	ES	TR
6.01	Qualidade do ar decorrente do uso da infra-estrutura de transporte	100	79	43	54	10	45	48	67	25	52	35	17	36
6.02	Capacidade disponível de transporte aéreo de passageiros - domésticos	66	60	98	41	14	36	56	12	105	51	34	10	15
6.03	Capacidade disponível de transporte aéreo de passageiros - internacionais	79	86	61	29	4	35	36	15	87	42	30	6	20
6.04	Partidas por 1000 habitantes	62	54	22	93	37	33	46	52	4	75	26	31	56
6.05	Densidade aeroportuária	91	26	18	122	47	15	83	70	10	84	30	54	80
6.06	Número de companhias aéreas a operar	48	67	38	20	3	19	28	5	93	52	34	7	13
6.07	Rede internacional de transporte aéreo	105	99	55	66	9	58	40	81	32	53	38	28	30

## Quadro 7

Pilar 7	Infra-estrutura de transporte terrestre	Posição no Ranking Global												
		BG	HR	CY	EG	FR	EL	IL	IT	MT	MA	PT	ES	TR
7.01	Qualidade das estradas	127	29	22	107	1	71	46	57	103	70	4	13	43
7.02	Qualidade de infra-estrutura ferroviária	56	-	49	52	4	67	50	40	36	-	26	8	53
7.03	Qualidade de infra-estruturas portuária	99	76	41	78	26	66	86	88	15	49	40	14	63
7.04	Qualidade da rede nacional de transportes	89	41	60	91	11	42	67	110	88	95	17	10	28
7.05	Densidade de estradas	65	52	25	116	15	39	41	22	1	103	38	26	57

Quadro 8

Pilar 8	Infra-estrutura turística	Posição no Ranking Global												
		BG	HR	CY	EG	FR	EL	IL	IT	MT	MA	PT	ES	TR
8.01	Número de quartos de hotel	19	13	2	81	36	3	49	11	1	84	21	10	63
8.02	Presença das principais empresas de aluguer de automóveis	1	32	32	66	1	1	1	1	1	1	32	32	1
8.03	Aceitação de cartão visa nos multibancos	18	9	6	101	11	23	70	7	46	88	4	5	47

Quadro 9

Pilar 9	Infra-estrutura de TIC	Posição no Ranking Global												
		BG	HR	CY	EG	FR	EL	IL	IT	MT	MA	PT	ES	TR
9.01	Utilização de tecnologias da informação pelas empresas	96	52	62	110	25	90	42	101	5	82	37	46	74
9.02	Utilização da Internet pelas empresas	64	74	48	80	25	86	23	83	46	91	35	40	56
9.03	Número de utilizadores de Internet	54	33	44	73	16	51	34	45	36	54	48	38	69
9.04	Número de linhas telefónicas	37	28	33	89	2	14	18	32	8	87	26	24	62
9.05	Subscritores de Internet banda larga	38	36	37	91	5	33	22	31	15	94	34	26	56
9.06	Subscritores de telemóvel	21	50	87	80	91	69	44	10	38	54	53	55	96
9.07	Subscritores de banda larga móvel	42	35	41	46	33	28	26	38	39	80	44	25	79

Quadro 10

Pilar 10	Competitividade de preços no sector V&T	Posição no Ranking Global												
		BG	HR	CY	EG	FR	EL	IL	IT	MT	MA	PT	ES	TR
10.01	Imposto sobre preços dos bilhetes e taxas de aeroporto	32	82	66	33	116	68	85	67	31	61	53	48	26
10.02	Paridade de poder de compra	28	86	111	16	129	112	122	120	96	61	106	113	56
10.03	Extensão e efeitos da carga fiscal	76	133	16	83,0	124	134	69	137	50	59	131	107	113
10.04	Nível do preço dos combustíveis	117	108	104	11	131	133	136	126	124	40	117	104	139
10.05	Índice de preços de hotel	14	67	88	7	106	82	98	95	54	92	35	42	86

Quadro 11

Pilar 11	Recursos Humanos	Posição no Ranking Global												
		BG	HR	CY	EG	FR	EL	IL	IT	MT	MA	PT	ES	TR
11.01	Ingresso no ensino primário	28	110	19	59	22	24	40	35	65	48	13	6	34
11.02	Ingresso no ensino secundário	69	47	37	100	8	27	22	30	26	111	15	2	92
11.03	Qualidade do sistema de ensino	97	98	22	136	41	114	53	86	16	104	60	80	81
11.04	Disponibilidade ao nível local de investigação especializada e de serviços de formação	89	74	54	98	15	91	27	33	45	58	37	28	77
11.05	Nível de formação dos funcionários	116	122	84	126	41	113	27	121	50	74	72	103	64
11.06	Práticas usadas na contratação e no despedimento de funcionários	49	120	80	113	137	108	62	132	89	71	127	125	44
11.07	Facilidade de contratação de trabalhadores de um país estrangeiro	87	129	40	113	119	67	133	53	82	70	12	51	92
11.08	Prevalência de HIV	12	12	1	12	76	12	52	66	12	12	90	86	12
11.09	Impacto do HIV/SIDA nos negócios	63	6	40	84	47	21	10	33	53	79	41	22	12
11.10	Esperança de vida	69	42	26	79	11	19	8	4	13	88	31	7	63

Quadro 12

Pilar 12	Afinidade para com as V&T	Posição no Ranking Global												
		BG	HR	CY	EG	FR	EL	IL	IT	MT	MA	PT	ES	TR
12.01	Abertura ao turismo	22	11	12	69	87	48	90	93	9	27	42	59	86
12.02	Atitude da população para com os visitantes estrangeiros	132	65	48	61	80	37	68	79	3	17	7	57	53
12.03	Extensão das viagens de negócios recomendadas	109	121	26	36	2	45	93	53	47	9	22	8	11
12.04	Grau de tratamento dos clientes	69	105	77	85	58	90	55	53	78	65	54	66	22

Quadro 13

Pilar 13	Recursos naturais	Posição no Ranking Global												
		BG	HR	CY	EG	FR	EL	IL	IT	MT	MA	PT	ES	TR
13.01	Número de locais classificados como património natural da UNESCO	25	45	79	45	10	25	79	18	79	79	45	8	25
13.02	Qualidade do ambiente natural	121	17	66	90	49	31	70	76	112	93	45	52	96
13.03	Total de espécies conhecidas	83	89	127	74	70	78	72	71	136	77	90	69	66
13.04	Proteção do bioma terrestre	82	62	1	99	56	25	63	33	21	127	86	83	122
13.05	Áreas naturais marinhas protegidas	58	23	84	21	31	55	86	11	90	69	83	50	45

Quadro 14

Pilar 14	Recursos culturais	Posição no Ranking Global												
		BG	HR	CY	EG	FR	EL	IL	IT	MT	MA	PT	ES	TR
14.01	Número de locais classificados como património cultural da UNESCO	29	14	52	39	4	14	39	3	74	22	20	2	12
14.02	Estádios desportivos	22	27	16	111	55	38	72	52	81	8	12	23	83
14.03	Número de feiras e exposições internacionais	65	40	58	52	5	28	57	6	60	55	15	3	20
14.04	Exportação de produtos industriais inovadores	56	55	89	39	8	42	48	5	67	62	31	18	16